

RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS

Lívia Eduarda do Nascimento Dias

Graduanda em Medicina

Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó

Uéslei José Pinheiro

Médico

Centro Universitário São Lucas

Bianca Yumi Takano

Graduanda em Medicina

Universidade de Cuiabá - UNIC

Erika Nascimento Baldo

Graduanda em Medicina

Universidade de Cuiabá

Victor Alfonso Martinez Salazar

Médico

Universidade Autônoma de Bucaramanga

Magliane Borges Lucero Cordeiro

Graduanda em Medicina

Centro universitário FAMETRO

Gabriela Chagas Ferreira

Graduanda em Enfermagem

FMU Faculdades Metropolitanas Unidas

Leonardo Cortázio Boschini

Residência médica de clínica médica

Conjunto Hospitalar do Mandaqui

Heloísa Andrade Teixeira Chaves Maia

Médica

Universidade Federal de Rondônia

Arthur Rickson Nunes Dias

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Maranhão

INTRODUÇÃO: Estima-se que, por ano, ocorram mais de 1.050.000 casos novos de câncer de mama em todo o mundo, sendo estimado para 2020, 15 milhões de casos novos anuais, dos quais 60% ocorrerão em países em desenvolvimento. No Brasil, o câncer de mama representa o principal tipo de câncer na mulher, e o segundo tumor mais frequente na população feminina, quer pela sua frequência, quer pela sua mortalidade. A alta taxa da incidência e mortalidade por câncer de mama em mulheres no Brasil fortaleceu o debate sobre as ações de controle dessa neoplasia no país, especialmente a detecção precoce da doença, com ações abrangendo mulheres mais jovens, incluindo o rastreamento, direcionado às mulheres assintomáticas, e o diagnóstico precoce daquelas que apresentam sinais e sintomas. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia do rastreamento e prevenção do câncer de mama em mulheres jovens. **METODOLOGIA:** Foram consultadas as bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS E BVS utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Câncer de mama ” e “Rastreamento”, as publicações selecionadas e que estavam disponibilizadas gratuitamente foram lidas na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após interpretação e estudo completo das literatura selecionadas anteriormente, foi perceptível o significativo impacto do rastreamento mamográfico para o câncer de mama, sendo a melhor metodologia de prevenção secundária a nível populacional, constituindo medida de intervenção, promovendo a detecção precoce na fase assintomática e implicando na redução substancial da morbimortalidade causada pelo diagnóstico tardio. Estudos prospectivos controlados demonstraram que o rastreamento mamográfico leva a uma maior taxa de detecção de lesões mamárias, associando-se a uma diminuição da mortalidade por câncer que chega a até 35%. A alteração da mortalidade ocorre, principalmente, em mulheres na faixa etária dos 50 a 69 anos, porém o benefício na faixa etária dos 40 a 49 anos também já foi provado. **CONCLUSÃO:** Os estudos encontrados demonstraram que o rastreamento mamográfico é uma realidade cada vez mais presente no contexto de saúde da mulher e sua significativa importância como meio de rastreamento e forma de prevenção ao câncer de mama.

Palavras chave: Câncer de mama; Rastreio; Mamografia;

Área Temática: Temas livres em Medicina